

Qual a relação das normas ISO com o ESG?



Claudia Leite

- Engenheira Química;
- Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Minas;
- Especialista em Engenharia Sanitária com ênfase em gestão ambiental, segurança e saúde do trabalho, gestão de negócios, extensão em governança, riscos e Compliance;
- Auditora das normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 37301;
- Membro da comissão CEE-256 da ABNT;
- Multiplicadora do Sistema B;
- Embaixadora do Capitalismo Consciente em Minas Gerais;
- Cofundadora da Essentia Consultoria em Sustentabilidade.

[Clique aqui para acessar o perfil no LinkedIn](#)

A sigla ISO vem do inglês e significa International Organization for Standardization, com origem em 1947, em Genebra, na Suíça. Essa organização é voltada para a normatização e padronização.

O foco principal da ISO é aplicar normas internacionais em todos os mercados, como normas técnicas de procedimentos e processos, nos países afiliados. No Brasil, a entidade é representada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

As normas ISO têm como objetivo fornecer um conjunto de requisitos que assegurem maior confiabilidade na empresa e atestem que a capacidade de fornecer produtos e serviços que atendam às necessidades, às expectativas de seus clientes, conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Já o termo ESG (Environmental, Social, and Governance) foi citado em 2004 em uma publicação do Banco Mundial em parceria com o Pacto Global da ONU e 20 instituições financeiras de 9 países responsáveis pela gestão de USD6 trilhões, chamada “Who Cares Wins”.

O ESG ou ASG (Ambiental, Social e Governança) define padrões e práticas que identificam se a empresa é transparente e ética e se é social, ambiental e financeiramente sustentável. Os objetivos das normas ISO mais atuais e os princípios ESG são complementares, interligados e têm em comum, aspectos essenciais como a gestão de riscos e oportunidades socioambientais e econômicas que considerem toda a cadeia de valor.

As normas ISO e o ESG se aplicam a empresas de qualquer segmento e de qualquer porte. É importante dizer que a implementação de normas de sistemas de gestão e de certificações ISO já acontecem em muitas empresas no Brasil. Esse movimento pela busca de padronização ISO de processos pela indústria, mineração, transporte, construção civil e pesada, telefonia, entre outros, teve início na década de 80 e continua até hoje. Já o ESG começou a ter seu conceito e padrões mais divulgados a partir de 2015 no Brasil.

Então, há mais de 20 anos, existem empresas, grandes na sua maioria, certificadas pela ISO, comprometidas em minimizar seus impactos, diminuir os riscos, aumentar sua eficiência, reduzir o desperdício, mitigar impactos negativos e gerar impacto positivo com sua atuação consciente voltada para as áreas social, de segurança e ambiental.

Normas como a ABNT NBR 16001 de Responsabilidade Social já existiam em 2004, assim como as normas ABNT NBR 14001 de Sistema de Gestão Ambiental em 1996, a ABNT NBR 90001 de Sistema de Gestão da Qualidade em 1987 e ABNT NBR 31000 de Sistema de Gestão de Riscos em 2009. Muitas empresas já são certificadas em normas ISO, mas estão iniciando sua jornada em ESG.

As empresas dos setores público e privado têm procurado por metodologias para avaliar riscos, quantificar seus temas materiais ESG e traçar planos para atingir os resultados esperados. Existem muitas métricas, bases normativas, frameworks, iniciativas de mercados financeiros, entre outros, que podem ser usados como metodologia para auxiliar na avaliação de riscos e identificação da materialidade. As normas ISO, já implementadas nestas empresas de referencial metodológico para o ESG, operacionalizando a sustentabilidade no ambiente corporativo através de métricas socioambientais e do negócio.

As normas ISO já utilizam os conceitos de gestão de riscos e oportunidades e determinam que, além das questões internas e externas que afetam a gestão, devem ser identificadas as necessidades e expectativas das partes interessadas da organização.

Veja como alguns padrões ISO (ABNT/NBR) relacionam-se com os critérios de ESG, na tabela abaixo.

Tabela 1 – Normas ISO x Princípios ESG

NORMAS ISO	ESG	EIXO
ISO 50001 – Sistemas de Gestão da Energia ISO 14090 – Adaptação a Mudanças Climáticas	Mudanças climáticas	E
ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade ISO 14046 – Gestão Ambiental – Pegada Hídrica	Recursos hídricos	E
ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental	Biodiversidade	E
ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental ISO 17100-1 – Gerenciamento de Resíduos	Economia circular e gestão de resíduos	E
ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental	Gestão ambiental	E
ISO 55001 – Sistemas de Gestão de Ativos ISO 26000 – Diretrizes para Responsabilidade Social	Diálogo social	S
ISO 26000 – Diretrizes para Responsabilidade Social ISO 16001 – Responsabilidade Social – Requisitos	Direitos humanos	S
ISO 20121 – Sistemas de Gestão para Sustent. de Eventos ISO 26000 – Diretrizes para Responsabilidade Social	Diversidade, equidade e inclusão	S
ISO 45001 – Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	Práticas de trabalho	S
ISO 44001 – Sistemas Colaborativos de Gestão de Relacionamento ISO 55001 – Sistemas de Gestão de Ativos ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental	Responsabilidade na cadeia de valor	S
ISO 37000 – Governança de Organizações ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade	Governança corporativa	G
ISO 37001 – Sistemas de Gestão Antissuborno ISO 37301 – Sistema de Gestão de Compliance ISO/IEC 27001 – Sistema de Gestão de Segurança da Informação	Conduta empresarial	G
ISO 20400 – Compras Sustentáveis ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade	Práticas de controle e gestão	G
ISO 45001 – Sistemas de Gestão de Saúde e Seg. Ocupacional ISO 37000 - Governança de organizações	Transparência na gestão	G

Nota: E= Ambiental, S= Social e G= Governance

Realizar a jornada ESG e utilizar normas ISO simultaneamente não é uma obrigatoriedade e ambos podem coexistir ou existir separadamente. Como são padrões complementares e interligados entre si, é mais eficiente aproveitar e otimizar a sinergia que existe entre eles, uma vez que possuem diretrizes para as empresas contribuírem de forma significativa para atingimento das metas globais de sustentabilidade.

É importante ressaltar que padrões, metodologias, métricas e indicadores de sustentabilidade estão em constante evolução, cabendo às empresas adaptarem suas abordagens de acordo com seu planejamento estratégico e contextos específicos. Muitas vezes, as normas ISO podem ser a resposta para alguns problemas da jornada ESG, pois ambos consideram os impactos dos negócios em uma agenda sustentável cheia de expectativas da sociedade em relação às empresas.

Em resumo, as normas ISO e os princípios do ESG têm objetivos semelhantes de promover uma atuação empresarial mais responsável e sustentável, e sua relação é caracterizada pela complementaridade, compartilhamento de conceitos e metodologias, além de uma abordagem integrada para a gestão de riscos e oportunidades.